

Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes internados na enfermaria de nefrologia em um hospital universitário

Laís Silva de Vasconcelos, Regina Meira Lima de Souza, Jordan Carlos Silva de Medeiros, Érika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa, Carolina Barbosa Brito da Matta, Eliane Leite de Sousa Magalhães, Jose de Arimatea Rocha Filho

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE)

Introdução: O acompanhamento farmacoterapêutico, no ambiente hospitalar, realizado pelo serviço de farmácia clínica, tem por objetivo qualificar a assistência aos pacientes, identificando precocemente os possíveis problemas relacionados ao medicamento. Pacientes com comprometimento renal estão frequentemente associados a imunossupressão, tratamentos medicamentosos complexos e comprometimento sistêmico com alterações da biotransformação e da eliminação dos medicamentos. **Objetivo:** Descrever o acompanhamento farmacoterapêutico realizado pelo Farmacêutico Clínico e demonstrar sua relevância na melhoria da assistência aos pacientes internados na enfermaria de nefrologia de um Hospital Universitário. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, desenvolvido no mês de junho de 2018 na enfermaria de nefrologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE). O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado diariamente por meio das seguintes Atividades Farmacêuticas Clínicas (AFC): anamnese farmacêutica, conciliação medicamentosa, validação dos medicamentos de uso próprio, análise da prescrição, visita diária, evolução no prontuário, orientação farmacêutica ao paciente e intervenções farmacêuticas. Os dados foram registrados em banco de dados eletrônico da instituição. As AFC executadas foram quantificadas e submetidas à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram atendidos neste período um total de 14 pacientes com comprometimento renal na enfermaria de nefrologia do HC/UFPE com prevalência de 71,43% do sexo feminino. Realizadas 511 atividades farmacêuticas clínicas, tendo uma média de 17,06 AFC/dia e 36,57 AFC/paciente/mês. Dentre essas atividades as mais prevalentes foram: análise da prescrição (n= 127; 24,85%) e visita diária (n= 94; 18,40%). Seguidas de: intervenção farmacêutica (n= 29; 5,68%); orientação farmacêutica ao paciente (n=17; 3,33%); evolução no prontuário (n= 15; 2,94%); anamnese farmacêutica (n= 14; 2,74%); conciliação medicamentosa (n= 14; 2,74%); orientação de alta (n= 14, 2,74%) e validação dos medicamentos de uso próprio (n= 14; 2,54%). **Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram que a atuação do farmacêutico clínico com o acompanhamento farmacoterapêutico proporcionam a qualificação da assistência dos pacientes internados contribuindo para o uso seguro dos medicamentos. Essas atividades demonstraram ainda, significativa melhora na interação do farmacêutico com a equipe multidisciplinar e com o paciente, contribuindo para a responsabilização compartilhada da terapêutica.